



VIVA 60 minutos por dia
de ACTIVIDADE FÍSICA & DESPORTO

Cascais
desporto
activo
é desporto na escola

Ano Lectivo 2010/11

Cascais Boulder

16 de Novembro de 2010 - Escola EB 2.3 de Alapraia

Organização: Associação de Desportos de Aventura Desnível

Regulamento Geral

Actividade: Escalada

Tipo de Actividade: Competição

Horário: 14h00m / 18h00m

Escalões: **Infantil A** (2000/01); **Infantil B** (98/99); **Iniciados** (96/97); **Juvenis** (94/95); **Juniores** (91/92/93).

Data Limite de Inscrição: **08 de Novembro de 2010**

1. Participação - Cada escola poderá inscrever um máximo de 10 alunos por escalão. Os escaladores competirão simultaneamente, sendo depois elaborada a classificação final, separada por escalões.
2. A competição consiste num conjunto de vias curtas de escalada, normalmente designadas por "problemas". Todos os problemas são escalados sem o recurso a cordas. Existem 8 problemas (vias) a resolver, de dificuldade variada, numa fase competitiva única com a duração de duas horas, em que os escaladores circulam livremente pelos problemas. Cada escalão etário resolve 6 dos oito problemas existentes.
3. Cada problema tem uma posição inicial pré-determinada que o escalador é obrigado a cumprir. Esta posição inclui obrigatoriamente presas para as duas mãos e pode ou não incluir presas para um ou dois pés. As presas referidas estão devidamente assinaladas, distinguindo-se das restantes.
4. Cada problema tem uma presa final a agarrar pelo escalador, marcada de modo semelhante às presas da posição inicial. Alguns problemas podem ainda ter uma presa-bónus, que estará identificada e que atribuirá um ponto de bonificação aos escaladores que a agarrarem.
5. A ordem pela qual os escaladores iniciam as suas tentativas em cada problema é estabelecida pelo juiz responsável por esse problema, após o escalador se propor a realizá-lo.
6. Um problema considera-se resolvido quando o competidor realiza a escalada de acordo com o regulamento, agarrando a última presa da via (esta decisão cabe ao juiz do problema). O número de tentativas realizadas por um competidor será controlado pelos juizes, com vista à elaboração da classificação.
7. Considera-se terminada uma tentativa em que o escalador toca no solo, sai da zona definida para esse problema ou agarra uma presa proibida (falta).



VIVA 60 minutos por dia
de ACTIVIDADE FÍSICA & DESPORTO

Cascais
desporto
activo
é desporto na escola

Ano Lectivo 2010/11

8. No caso de ocorrer um "Incidente técnico" (situação que ponha em causa a segurança dos participantes ou que suponha vantagem/desvantagem para o competidor, sem ser da sua responsabilidade, como por ex.: uma presa solta ou partida), o competidor não será prejudicado, competindo ao júri decidir se deve anular a tentativa e/ou conceder um período de tempo suplementar para a conclusão de uma nova tentativa.
9. Pontuação – Os problemas resolvidos serão assinaladas por um dos juízes na ficha individual de cada escalador.
A pontuação atribuída à resolução de um problema depende do número de tentativas realizadas: resolução à **1ª tentativa: 100 pontos; 2ª Tentativa: 80 pontos; 3ª Tentativa: 70 pontos; 4ª Tentativa: 60 pontos; 5ª Tentativa: 50 pontos; 6ª Tentativa: 40 pontos; 7ª Tentativa: 30 pontos; 8ª Tentativa (e seguintes): 20 pontos. Utilização da presa-bónus: +10 pontos.**
10. Classificação - os competidores serão classificadas de acordo com os seguintes critérios:
- a) Maior número de pontos obtidos;
 - b) Menor número de tentativas para completar os problemas (resolvidos);
 - c) Número de pontos de bonificação (se existirem presas-bónus);
 - d) Número de tentativas para conseguir as bonificações.
- Se subsistirem empates, estes serão mantidos na classificação final, com excepção do caso de empate entre os primeiros classificados. Neste caso haverá recurso a uma super-final, que consiste num problema adicional.
11. Juízes de Prova e Júri – a classificação e todas as restantes aplicações do regulamento são da responsabilidade do Júri, constituído pelos juízes de cada problema (designados pela organização), por um juiz-árbitro credenciado que desempenhará a função de presidente do júri e pelo equipador dos problemas.
12. Casos Omissos - Caberá à organização resolver casos omissos possíveis de sucederem.
13. Transporte - O transporte para a actividade é da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais.